

Para os editores dos Anais Brasileiros de Dermatologia

Foi com surpresa que encontrei em nosso “*Jornal da SBD* (jan/fev 2011)” a informação sobre o aceite de artigos para os *Anais Brasileiros de Dermatologia*, somente em inglês – a partir de 2012. Não foi agradável ver que a nossa língua não possa mais ser utilizada para os artigos científicos dos *Anais Brasileiros de Dermatologia*!

Na verdade, eu (e, creio, muitos outros) esperava que isto viesse a acontecer. Aliás, já vinha acontecendo. Já tínhamos uma versão inglesa, “on line”, dos artigos.

Acho que os *Anais Brasileiros de Dermatologia* evoluíram muito ao longo dos últimos anos, atingindo ótimo padrão. Ao longo da sua história, muitos trabalharam (e trabalham) para que a nossa revista atingisse o padrão internacional atual.

Como sabemos, a revista foi indexada.

A revista foi indexada, porém, o fator de impacto da revista é baixo.

Aumentar o fator de impacto (e mantê-lo) é essencial para as revistas científicas. Em geral, quanto maior o fator de impacto, mais artigos serão recebidos, maior será a possibilidade de melhorar a qualidade da revista, mais citações dos artigos serão feitas, maior será o impacto científico, mais conhecidos e respeita-

dos serão os autores, maiores serão os créditos dos serviços que tiverem pós-graduação, maiores serão as possibilidades de vencer editais de financiamento de pesquisa. Um círculo virtuoso que, certamente, levará a pesquisas de maior qualidade e impacto.

Na situação atual, com os artigos escritos em português, a chance de o fator de impacto aumentar é muito reduzida. Os bons artigos dos pesquisadores nacionais não são escritos em português. São escritos em inglês e publicados em revistas internacionais.

Pior que o fator de impacto é que a nossa língua não é lida pela maioria dos pesquisadores da comunidade científica internacional. Raramente, um artigo da nossa revista é citado.

Para mim, o melhor exemplo é a publicação, em português, do Dr. Osmar Matos, sobre o tratamento do Prurigo Nodular com a talidomida. Alguém, alguma vez, já viu citação deste artigo?

Infelizmente, esta é a tendência atual. Ou publicamos em inglês ou continuaremos no esquecimento científico.

Dra. Izelda e editores dos *Anais Brasileiros de Dermatologia* estão de parabéns pela atitude corajosa que tomaram,

Manaus, 11 de abril de 2011.

¹ Serviço de Dermatologia, Fundação de Medicina Tropical do Amazonas